

INVESTIGAÇÃO SOBRE CRIATIVIDADE EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE BLUMENAU - SC

Daiana Cardoso¹

Vera Lúcia de Souza e Silva

Resumo. Este estudo apresenta resultados de uma pesquisa, cujo objetivo foi investigar o grau de desenvolvimento criativo de uma Escola da Rede Pública de Blumenau- Santa Catarina. Utilizou-se o método descritivo e a abordagem qualitativa em seu desenvolvimento, sendo que os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário. Entre os resultados, destaca-se em que todos os indicadores do instrumento a escola obteve uma avaliação próxima a 8,5. Diante disso, conclui-se que a escola pesquisada é merecedora de reconhecimento, sendo, por isso, convidada a fazer parte da Rede Internacional de Escolas Criativas- RIEC, a qual tem entre seus propósitos o de difundir o trabalho de escolas com potencial criativo e inovador.

Palavras-chave: Criatividade, Ecoformação, Escola criativa, Transdisciplinaridade.

INVESTIGACIÓN SOBRE LA CREATIVIDAD EN UNA ESCUELA DE LA RED PÚBLICA DE BLUMENAU - SC

Resumen. Este estudio presenta resultados de una investigación cuyo objetivo ha sido el de conocer el grado de desarrollo de la creatividad de una Escuela de la Red Pública de Blumenau- Santa Catarina. Se ha utilizado el método descriptivo y la metodología cuantitativa en su desarrollo, por lo que los datos han sido recogidos por medio de un cuestionario. Entre los resultados, destaca que en todos los indicadores del instrumento utilizado, la escuela ha obtenido la evaluación aproximada de 8,5. Ante estos índices se concluye que la escuela investigada es merecedora de reconocimiento, siendo, por eso, invitada a hacer parte de la Red de Escuelas Creativas - RIEC, la cual tiene entre sus propósitos el de difundir el trabajo de instituciones con potencial creativo e innovador.

Palabras clave: Creatividad, Eco-formación, Escuela Creativa, Transdisciplinariedad.

RESEARCH ON CREATIVITY IN THE PUBLIC SCHOOL IN BLUMENAU - SC

Abstract. This study presents the research results whose the main objective was to investigate the degree of creative development in a Public School in Blumenau, Santa Catarina. We used the descriptive method and the qualitative approach in its development, and the data were collected through a questionnaire.

¹ Dados dos autores ao final do artigo.

Among the results, it is emphasized that all indicators point out to scores around 8.5. So, it is concluded that the school studied is worthy of recognition and it is therefore invited to join to the Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC, which has among its aims to disseminate the work of schools with creative and innovative potential.

Key words: Creativity, Eco-formation, Creative school, Transdisciplinarity.

Introdução

Ao pesquisar sobre o tema criatividade, tomamos conhecimento que a Universidade Regional de Blumenau (FURB) faz parte da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC), criada no encerramento do ‘IV Fórum Internacional sobre Inovação e Criatividade: Adversidade e Escolas Criativas’, em Barcelona, em junho de 2012, pelo seu mentor, professor Dr. Saturnino de La Torre. A RIEC apresenta vinte e duas estratégias e ações para consolidação da rede. Entre essas ações, um dos focos é localizar centros de criatividade que possam ser caracterizados de inovadores e criativos ou que estão em processo de transformação.

Com o objetivo de localizar um centro de criatividade na Região Norte de Santa Catarina, descobrimos uma Escola da Rede Pública em Blumenau - SC, que atua especialmente com o Ensino Fundamental. Esta Escola nos chamou a atenção devido aos ambientes e espaços que priorizam o contato com a natureza, além de uma proposta pedagógica baseada na sustentabilidade.

Outra ação da RIEC está direcionada a promover o reconhecimento institucional, por parte de universidades ou grupos de investigação, de escolas inovadoras e criativas. Considerando essa possibilidade de estudo, a equipe responsável pela gestão da referida escola abriu as portas para realizarmos esta pesquisa, cujo objetivo foi o de investigar o grau de desenvolvimento criativo de uma Escola da Rede Pública de Blumenau - SC.

Por uma perspectiva de ensino transdisciplinar

São muitos os questionamentos e as dúvidas quando pensamos em como o ser humano está vivendo atualmente (Moraes, 2010). O desenvolvimento tecnológico e científico apresenta cada vez mais avanços, porém a humanidade não está acompanhando esse desenvolvimento e, contraditoriamente, se demonstra cada vez mais individualista, insegura e insensível.

Como resultado desse processo, observa-se que muitas pessoas não priorizam possibilidades e alternativas, quando se encontram em alguma situação de decisão. Ao contrário, apresenta medos, problemas psicológicos e psíquicos, um estresse cada vez mais evidente, entre outros problemas que atingem as relações familiares, escolares, espirituais e sociais (Moraes, 2010).

Em função desse quadro, é importante que as instituições de ensino proporcionem espaços de relação social, consciência de valores, condutas responsáveis, ambientes inovadores e forneçam condições para que os estudantes desenvolvam estratégias para trabalhar com o desconhecido e com o novo. Dessa forma, contribui-se para o pleno desenvolvimento dos estudantes, preparando-os para um mundo de constantes transformações (Assis, 2009).

É com base nas necessidades e potencialidades da realidade atual, que acreditamos ser necessário trabalhar no intuito de possibilitar transformações na sociedade, a partir do pensamento transdisciplinar. Nessa perspectiva, que ainda está em processo de desenvolvimento (Mariotti, 2000), as diferenças existentes entre as disciplinas são consideradas como fenômenos enriquecedores, promotores do surgimento de novas idéias e práticas.

A visão transdisciplinar fala daquilo que está entre, através e além das disciplinas (Nicolescu, 2007), criando espaços para reflexão, interação, cooperação e criatividade, favorecendo uma prática pedagógica na qual se aproveita tudo o que as crianças têm ao seu entorno (Torre, 2008). Assim, um olhar transdisciplinar é uma maneira de saber, de saber fazer e de saber ser e estar em qualquer atividade. É, portanto, uma postura diante da vida (Nicolescu, 2007).

Quando os docentes têm uma visão transdisciplinar, é possível que suas práticas pedagógicas sejam mais voltadas aos seus estudantes, ao cotidiano deles e às vivências que eles possuem. É assim que contribuem para que as atividades realizadas possam estar entre, através e além de tudo o que está sendo refletido naquele momento de estudo.

Em uma prática transdisciplinar, a partir de diferentes realidades e culturas, podemos utilizar um tema comum e ir além das práticas disciplinares tradicionais, produzindo conceitos integradores (Silva, 2004). Aprender, nessa perspectiva, se torna um processo ainda mais rico.

Diante disso, é importante que sejam valorizadas as diferenças sociais, culturais, de valores, de crenças, de forma que se crie consciência sobre o respeito que se deve ter com a diversidade. Essa é uma postura que contribui para uma aprendizagem aberta a novos conceitos e que posiciona a relação da criatividade com a qualidade de vida, como um “ponto de partida para alcançar essa felicidade a que aspira todo ser humano nos três espaços básicos que organizam seu tempo: repouso, trabalho e relação” (Torre, 2009, p. 55).

O potencial criativo

Destacamos que o potencial criativo está presente naturalmente em todo ser humano-indiferentemente à faixa etária, à atividade ou área de atuação. Toda pessoa

tem potencial para ser criativa e é possível desenvolver e aprimorar esse processo por meio da prática do dia-a-dia ao longo da vida.

A criatividade surge no momento em que o indivíduo tem uma idéia nova e original que, ao ser executada, se transforma em uma ação, cujo produto final deve ser algo com sentido, que tenha alguma intenção, que seja útil para resolver problemas e/ou alcançar objetivos (Torre, 2009). O desenvolvimento desse potencial criativo depende da relação que o indivíduo possui com o meio social e cultural; portanto, a criatividade necessita de condições favoráveis para se desenvolver.

O ambiente em que o sujeito está inserido tem forte influência nesse processo, podendo inibir ou estimular o desenvolvimento da criatividade. Para o indivíduo ser criativo, não são necessárias apenas suas habilidades- é preciso também que a comunidade, na qual está inserido, escute e valorize suas idéias e possíveis ações.

Recomenda-se que, desde os primeiros anos de vida, a aprendizagem e o crescimento sejam permeados pela criatividade, ampliando, dessa forma, uma visão transdisciplinar e facilitando as possibilidades de compreender, interpretar e intervir em tudo o que acontece no entorno do ser humano (Torre, 2008). O autor ainda acrescenta que “Essa forma de se comprometer com tudo o que existe ao seu redor faz com que se adquiram valores e atitudes que permitem viver de maneira comprometida, adquirindo um sentido verdadeiramente ecológico” (p. 3).

A educação criativa e transdisciplinar

A educação criativa se dá através de várias formas e ações, que precisam ser planejadas e mediadas pelos professores: a) o espaço onde o estudante está inserido precisa ser preparado e planejado antecipadamente, o que não significa que ali não possam acontecer improvisações e ou imaginações, porém essas também devem fazer parte de uma organização espacial. Os espaços – fechados e abertos – devem ser utilizados de forma integral, de modo a estimular o estudante à reflexão, interação, cooperação e criatividade; b) a aprendizagem precisa ser de forma integral e não fragmentada, onde a educação deve acontecer a partir de uma abordagem global; c) as abordagens de experiências, realizadas por cada estudante, devem ser consideradas, sempre evitando a exclusão das idéias e opiniões dos estudantes; d) a presença de professores com uma postura responsável e intencionada, evitando que o desenvolvimento aconteça por acaso (Torre, 2008).

“O ambiente que devemos criar deve garantir que as crianças sejam capazes de aproveitar toda e cada uma das possibilidades que o entorno escolar oferece, tudo deve ser minuciosamente pensado” (Torre, 2008, p. 349). Estas e outras situações são necessárias para que de fato aconteça uma educação criativa.

É nesse processo que as práticas transdisciplinares e criativas são fundamentais e contribuem significativamente no desenvolvimento dos estudantes. “Pôr os pilares em

um olhar transdisciplinar e criativo é ajudar os pequenos e as pequenas a utilizar suas próprias potencialidades para desenvolver todos os seus saberes de forma não fragmentada” (Torre, 2009, p. 84).

“O olhar transdisciplinar nos abre caminhos até uma atitude integradora de saberes que não se circunscrevem ao conhecimento demonstrativo disciplinar, mas ao conhecimento aberto a outras aprendizagens que estão entre, através de e além do próprio conceito disciplinar” (Torre, 2009, p.74). Ainda na visão do autor, o olhar transdisciplinar “dá a oportunidade aos pequenos e as pequenas para uma atitude aberta e criativa, para a leitura e interpretação do o que há em seu ambiente, através de óticas diferentes e pouco usuais, mas que são necessárias para conseguir uma formação completa”.

É nesse contexto que as Escolas Criativas podem ser consideradas “aquelas que vão adiante do lugar de que partem, oferecem mais do que têm e ultrapassam o que delas se espera, reconhecem o melhor de cada um e crescem por dentro e por fora, buscando o bem-estar individual, social e planetário” (Torre, 2011, p. 143). É em Escolas Criativas que os professores estimulam a criatividade por meio de diferentes propostas, tais como a utilização de atividades lúdicas, experiências e criação de linguagens, exploração de materiais, recursos e entornos (Torre, 2009).

“Pensar sobre um ensino inovador dentro de uma postura transdisciplinar demanda um olhar aberto, flexível, crítico” (Torre, 2011, p. 109). Dessa forma, é primordial que os docentes tenham este olhar aberto, flexível, crítico, para que possam aplicar um ensino inovador, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes.

Pelo exposto, fica claro que é essencial que a criatividade esteja presente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e que os espaços escolares a incentivem desde a educação infantil. Uma prática pedagógica, que se sustenta por uma perspectiva criativa e transdisciplinar, estimula o envolvimento dos estudantes de forma intensa, com mais satisfação, aumentando a motivação deles para continuar avançando nos estudos e na vida.

Os espaços escolares têm, portanto, total influência no que diz respeito ao processo de desenvolvimento criativo e podem colaborar de forma significativa para que seus estudantes possam avançar e progredir em todos os aspectos da vida. A partir da promoção de valores e crenças, do fortalecimento de atitudes e ações, o espaço escolar pode maximizar a capacidade criativa do estudante e também favorecer a construção de um pensamento mais flexível e imaginário (Assis, 2009).

A Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC

A RIEC iniciou seus trabalhos em Barcelona, desenvolvendo, posteriormente, experiências pioneiras nas cidades de Gravatal e Orleans - Brasil. A partir dessas

experiências, a RIEC vem contribuindo para dinamizar práticas em diferentes países. Seus principais objetivos são:

- *Criar uma consciência coletiva de mudança na educação:* promover uma educação transformadora baseada em valores, no potencial humano e nas competências para a vida, a partir de centros pioneiros, inovadores e criativos; construir bases para futuras reformas, desde o diálogo entre o novo saber pedagógico inter e transdisciplinar, a experiência docente e a gestão administrativa.
- *Gerar ações transformadoras:* resgatar, reconhecer e difundir o potencial criativo de escolas e instituições de ensino mais evoluídos, com trajetória inovadora, que podem servir de referência a outras escolas e à administração, para realizar reformas e melhoras no sistema de ensino.
- *Promover ações investigadoras e polinizadoras:* gera investigação e a criação de recursos e instrumentos padronizados para avaliar e reconhecer aquelas instituições que podem servir de referência às demais em algum aspecto. Saber mais sobre os processos de transformação das instituições, suas dificuldades e formas de superação, levando-se em conta a realidade, a insatisfação e os problemas como oportunidades de formação e mudança.

A RIEC elaborou o VADECRIE – Instrumento para avaliar o desenvolvimento criativo de instituições de ensino. O referido instrumento constitui-se por dez indicadores, apresentados na seqüência, sendo os mesmos organizados em torno de parâmetros ou categorias constitutivas de uma instituição educacional (VADECRIE, 2012).

Liderança Estimulante e Criativa: entende-se como a equipe gestora da instituição, que favorece o desenvolvimento e o crescimento institucional, assim como das pessoas que a integram. É um fenômeno que envolve a obtenção de consenso sobre objetivos, estilo inovador, compartilhamento das informações, geração climas positivos, promoção decrescimento das pessoas, gerenciamento de recursos em benefícios de todos, e adaptação de um comportamento de revisão e melhora.

Professores Criativos: envolve uma maneira de saber, de saber fazer, de saber ser e estar. Estes são os quatro pilares do professor criativo e transdisciplinar. Entre as muitas características do professor criativo, destaca-se sua disposição em priorizar seu reconhecimento sobre a crítica, sua capacidade de entusiasmar, de inovar, de ajudar, de promover a aprendizagem autônoma, sua flexibilidade e adaptação, seu vitalismo, originalidade e variadas estratégias de ensino, seu dom de cativar o aluno emocionalmente e transmitir valores.

Cultura Inovadora: se caracteriza por seu dinamismo e variedade de projetos, coerência entre as atividades educativas e o projeto central e relevância com o quadro administrativo e as demandas. Projetam-se, na estrutura organizacional, pautas e

comportamentos que promovem mudanças e melhoras, de forma sistemática e sustentável.

Criatividade como um Valor Reconhecido: distingue-se como conceito e valor claro e deve estar reconhecida na filosofia, política, planejamento e plano de atividades da instituição, assim como no funcionamento, gestão, ações externas e avaliação. Este valor deve fazer parte da filosofia da instituição em suas diversas manifestações.

Espírito Empreendedor e de Iniciativa: existe uma consciência e atitude de respeito dos professores em direção à educação e à criatividade como instrumento de transformação pessoal, institucional e social. Concebe-se a instituição como célula social geradora de mudanças sustentáveis, desenvolvendo um espírito pessoal, profissional e social. São hábitos e comportamentos geradores de bem estar, aprendizagem, enriquecimento, cultura, que identificam as pessoas de sucesso.

Visão Transdisciplinar e Transformadora: vivenciar, fazer e expressar a transdisciplinaridade, a partir de condutas, atitudes, valores e saberes, que assume uma mistura de olhares, à ecologia de saberes e contextualização das atuações. A visão transdisciplinar das instituições criativas evidencia o desenvolvimento humano e a ampliação da consciência, da ética, da integração de saberes, pensamento complexo, formação docente transdisciplinar, atenção às emergências com valor educativo, entre outras. Valorizam-se os processos críticos, criativos, emergentes, dialógicos, inclusivos e auto-eco-organizadores.

Currículo Polivalente: adaptar e vivenciar o currículo ou plano de formação das instituições criativas, que deve ser polivalente, aberto, flexível, centrado nas capacidades e metas, mais que em conteúdos acadêmicos. Trabalham-se os objetivos em termos de competências e metas e os conteúdos curriculares relacionados, ecologizados através de projetos ecoformativos, cenários, situações, simulações.

Metodologia e Estratégias Inovadoras: devem pautar-se em processos de ensino-aprendizagem flexíveis, imaginativos, variados, adaptados aos objetivos, dinâmicos, focado nos alunos e agentes. Devem, também, ser impactantes, implicativas, criativas e inovadoras e fazer uso de recursos tecnológicos, humanos, analógicos e virtuais.

Avaliação Formadora e Transformadora: procura utilizar um sistema de avaliação integral, filtrando todos os elementos organizativos e curriculares, de docentes, alunos e de recursos humanos e materiais. Adota um enfoque formativo e transformador. Coerente com os objetivos e metodologia, se baseia no reconhecimento das realizações, na qualidade, no desenvolvimento e melhora das aprendizagens, como nos demais elementos. Utiliza a observação nos processos e emprega diversas ferramentas e estratégias.

Valores humanos, sociais e ambientais: pautam-se na consciência e importância atribuída aos valores humanos, sociais, pessoais e ambientais, (incluída a

consciência de unidade planetária), a pessoa e seu contexto, a inclusão dos menos favorecidos. Trabalham valores sócio afetivos, ambientais, de autonomia e liberdade, de solidariedade e colaboração, reconhecimento, consciência, direitos e deveres como ser humano e cidadão.

Metodologia

Considerando que o objetivo desta pesquisa foi investigar o grau de desenvolvimento criativo de uma Escola da Rede Pública de Blumenau - SC, optou-se pelo método descritivo e pela abordagem quantitativa, em função da estrutura do VADECRIE. Destaca-se que se trata da Escola Básica Municipal “Visconde de Taunay”, situada na Rua Franz Volles, nº 1.930, no Bairro Itoupava Central, na cidade de Blumenau.

O questionário VADECRIE tem como propósito contribuir para recolher indícios de Escolas Criativas. Por isso, sua aplicação pode auxiliar aquelas escolas que desejam conhecer o seu grau de desenvolvimento criativo. O instrumento serve também como guia para investigadores da educação, para contraste e melhora dos processos de mudanças institucionais. Além disso, espera-se que os inspirem políticas de formação docente e referenciais educativos que vão além do currículo baseado em conteúdos fragmentados e hierarquizados. Para a coleta de dados, procurou-se priorizar a aplicação individualizada, uma vez que, dessa maneira, é possível que o pesquisador converse com os sujeitos da pesquisa, de forma com que os mesmos se sintam à vontade em expressar sua opinião (Bauer e Gaskell, 2002).

Na Tabela 1 apresentamos a avaliação numérica criterial de 1 a 10, utilizada no questionário da pesquisa, em função do grau de presença ou ausência dos indicadores avaliados. Na tabulação dos dados, as instituições que alcançarem a nota seis já podem ser consideradas e reconhecidas como criativas (Torre, 2012).

| Aparecimento do indicador | Avaliação numérica |
|--|---------------------------|
| Nunca ou quase nunca | 1 - 2 |
| À vezes. Ocasionalmente | 3 - 4 |
| Várias vezes ou ocasiões que existem evidências dos indicadores | 5 - 7 |
| Continuamente. Evidências claras de aparecimento dos indicadores | 7 - 10 |

Tabela 1. Avaliação numérica criterial dos indicadores avaliados adaptada do VADECRIE (2012).

O instrumento foi respondido pessoalmente por cinco professores e três gestores da escola pesquisada. Devido à falta de disponibilidade, foi entregue o questionário a outros oito professores para que os mesmos respondessem sozinhos, com o auxílio de um resumo traduzido do Parâmetro e Indicadores de Desenvolvimento Criativo. Dessa forma, contamos com quinze questionários respondidos, e a partir dos mesmos, realizamos a análise dos dados.

Apresentação e discussão dos resultados

Como o instrumento apresenta dez indicadores, que são organizados em torno de parâmetros ou categorias constitutivas de uma instituição educacional, optou-se por agrupar os indicadores em três categorias que se referem em nível teórico, pessoal e estratégico. Com base nesse agrupamento, apresentamos os resultados em três gráficos que caracterizam: a Consciência Criativa como Visão, Missão, Cultura e Valor; Potencial e Recursos Humanos; Plano de Ação Estratégico.

- **Consciência Criativa como Visão, Missão, Cultura e Valor** - os indicadores do VADECRIE, agrupados neste primeiro gráfico são: 3º Cultura Inovadora, 4º Criatividade como Valor, 6º Visão Transdisciplinar e Transformadora, 10º Valores Humanos, Sociais, Ambientais.



Figura 1. Nível de consciência criativa como visão, missão, cultura e valor.

Diante deste gráfico, podemos observar que todas as categorias e ou indicadores avaliados obtiveram escores acima de 8,5, demonstrando que a Escola Pesquisada possui uma **Cultura Inovadora**, que se caracteriza por seu dinamismo e variedade de projetos. A Cultura Inovadora representa “busca pela solução de problemas surgidos no funcionamento da instituição, no desenvolvimento curricular ou no sistema relacional” (Torre, 2012, p. 45).

A Cultura Inovadora pode ser reconhecida nos planejamentos e planos de atividades da instituição, assim como em outras ações, evidenciando a **Criatividade como Valor**. “É como uma dança de transformação da realidade que dá um salto ao desconhecido em busca de algo novo; ao invisível com a intenção de surpreender; ao impossível para explorar o que pode ser possível e ao inconsciente para dar luz e fazer consciente” (Torre, 2012, p. 122).

Por meio dela se apresenta uma **Visão Transdisciplinar e Transformadora**, na qual se evidenciam o desenvolvimento humano e a ampliação da consciência, da ética, da integração de saberes e pensamento complexo, entre outras, valorizando os processos críticos, criativos, emergentes, dialógicos, inclusivos e auto-eco-organizadores. Afinal “Se o criativo é aquele que sabe liberar a energia criativa que todos temos, a organização criativa é a que sabe gerar novos recursos e formas de cultura em seu entorno” (Torre, 2012, p. 69).

Escolas que apresentam Cultura Inovadora trabalham os **Valores Humanos, Sociais, Ambientais**, que abrangem os valores sócio-afetivos, ambientais, de autonomia e liberdade, de solidariedade e colaboração, o reconhecimento, a consciência, os direitos e deveres como ser humano e cidadão. Diante disto, Torre (2012, p. 24) explica que “As pessoas merecem uma atenção preferencial, porque são elas que definem a direção, dão sentido e promovem ou bloqueiam o desenvolvimento de qualquer projeto”.

- **Potencial e Recursos Humanos** - os indicadores do VADECRIE agrupados na Figura 2 são: 1º Liderança Estimulante e Criativa; 2º Professores Criativos; 5º Espírito Empreendedor.

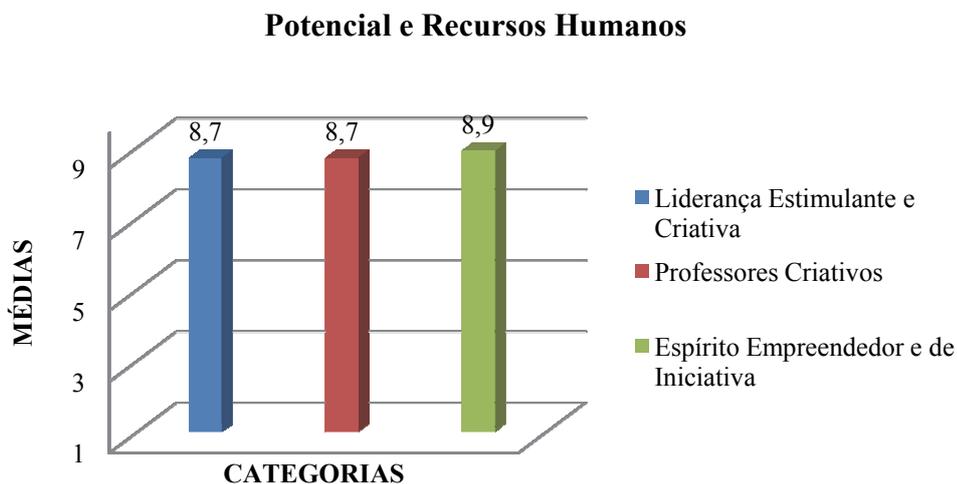


Figura 2. Nível de Potencial e Recursos Humanos.

Observando este segundo gráfico, é possível compreender que novamente todas as categorias e ou indicadores avaliados obtiveram escores acima de 8,5, demonstrando que a escola pesquisada tem uma **Liderança Estimulante e Criativa**, que favorece o

desenvolvimento e o crescimento institucional, assim como das pessoas que a integram, e que, também, gera climas positivos, promovendo o crescimento das pessoas, gerenciando recursos em benefícios de todos, entre outras ações. Diante desse posicionamento, entende-se que “O líder transformador e criativo impulsiona, promove, reconhece, valoriza as contribuições” (Torre, 2012, p. 72). Assim, “O papel da equipe gestora é a chave no desenvolvimento de qualquer projeto de inovação, pois tem o poder de estimular e frear sua implantação... Uma inovação dificilmente se consolidará se a equipe gestora da instituição é contra” (p. 52).

Nessas escolas, se trabalha com **Professores Criativos**, que possuem capacidade de entusiasmar, de inovar, de ajudar, de promover a aprendizagem autônoma, assim como flexibilidade e adaptação, vitalismo, originalidade, várias estratégias de ensino, os quais têm o dom de cativar o aluno emocionalmente e transmitir valores. Diante disso, Torre (2012, p. 58) evidencia que “Sendo os professores ou formadores os agentes principais de uma inovação educacional não podemos deixar de considerar sua posição em um projeto, pois seu posicionamento dependerá em boa parte do êxito ou fracasso do projeto.”

Elas apresentam um **Espírito Empreendedor e de Iniciativa**, que Torre (2012, p. 33) define como possuidoras de pessoal que “[...] coopera unido para melhorar a qualidade de ensino e a imagem externa da instituição”, pois existe uma consciência e atitude de respeito dos professores em direção à educação e a criatividade como instrumento de transformação pessoal, institucional e social.

- **Plano de Ação Estratégico** - os indicadores do VADECRIE agrupados neste terceiro gráfico são: 7º Currículo Polivalente, 8º Metodologia e Estratégias Diversificadas, 9º Avaliação Formadora e Transformadora.

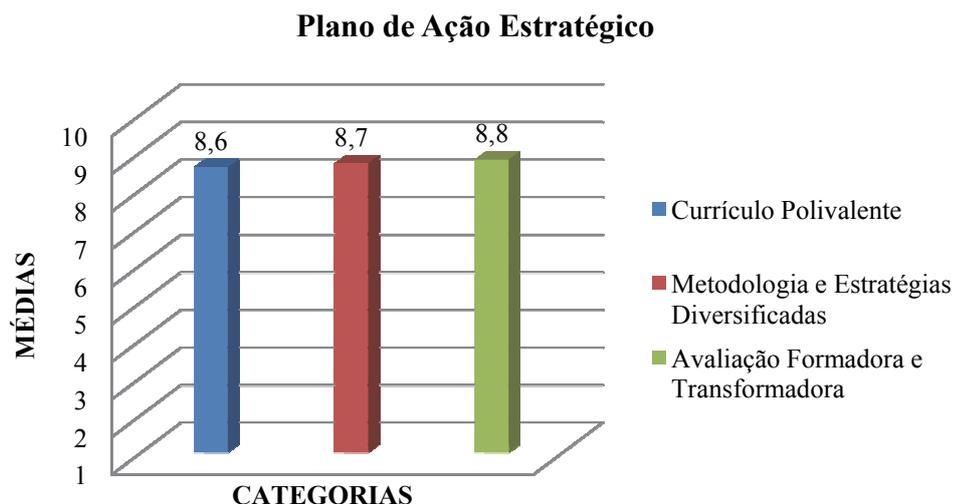


Figura 3. Nível de Plano de Ação Estratégico

Analisando este terceiro gráfico, percebemos que as categorias e ou indicadores avaliados obtiveram, mais uma vez, avaliação acima de 8,5, demonstrando que a escola pesquisada possui um *Currículo Polivalente*, ou seja, aberto, flexível, adaptado e principalmente vivenciado, pois “A forma que se aplica o Projeto Educativo da Instituição e o Projeto Curricular nos dizem se estamos perante uma instituição burocrática em que estes documentos cumprem uma função meramente legal ou respondem a um projeto atual” (Torre, 2012, p. 82).

Nessa escola se trabalham os processos de ensino-aprendizagem com *Metodologia e Estratégias Diversificadas*, sendo estas flexíveis, imaginativas, variadas, adaptadas aos objetivos, dinâmicas, focada nos alunos e agentes. É possível que, nesse caso, “Os professores dão muita importância à metodologia e aos materiais de apoio” (Torre, 2012, p. 24).

Para acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se um sistema de *Avaliação Formadora e Transformadora*, na qual se filtram todos os elementos organizativos e curriculares, de docentes, alunos e de recursos humanos e materiais. Esse processo se baseia no reconhecimento das realizações, na qualidade, no desenvolvimento e melhora das aprendizagens, como nos demais elementos. Torre (2012, p. 77-78) discorre que “Uma organização que aprende está em revisão permanente de seus objetivos, de seus processos e de seus resultados, para adaptar-se a contextos e necessidades. Uma organização criativa busca a qualidade e a excelência em processos e resultados.”

Conclusão

Constatamos que a escola pesquisada atingiu avaliação acima de 8,5 em todos os indicadores avaliados. Em decorrência desse resultado, a escola recebeu o reconhecimento da RIEC de Escola Criativa e Inovadora e foi convidada a fazer parte da RIEC, sendo que, diante disso, poderá usufruir de benefícios como:

- Sentir-se parte de uma Comunidade mais ampla em que poderá compartilhar suas experiências, desafios e realizações;
- Participar da formação de professores através de seminários, cursos e reuniões;
- Receber reconhecimento como escola criativa pela REDE RIEC, com direito a Certificado, e como tal receber os benefícios implícitos em tal reconhecimento;
- Desenvolver projetos compartilhados para melhorar a educação entre escolas e instituições de diferentes locais e países;
- Participar da publicação e difusão de experiências educativas.

São muitos os que se beneficiaram com a presente investigação: as pesquisadoras pelo aprofundamento do tema; a escola onde foi realizada a pesquisa,

porque uma vez, de posse dos resultados, tem a possibilidade de melhorar suas limitações e aperfeiçoar ainda mais suas potencialidades; os professores, que tiveram retorno da sua participação nesta pesquisa, por meio de uma cópia da mesma, além de uma reunião para socializar as informações decorrentes desse estudo. Por fim, esperamos que os resultados obtidos sirvam como reflexão e que possam, de alguma forma, contribuir para a eficiência no processo de desenvolvimento da criatividade dos estudantes, com o apoio de todos os sujeitos envolvidos: gestores, professores, alunos, pais e comunidade.

Contudo, diante da impossibilidade deste trabalho alcançar todos os pontos que podem ser estudados, aos futuros pesquisadores do tema propomos as seguintes sugestões de pesquisa:

- Pesquisar o nível de contentamento dos pais, em relação ao desenvolvimento da criatividade que a escola pesquisada oferece aos seus estudantes;
- Identificar e avaliar as práticas pedagógicas dos profissionais que lá desenvolvem seus trabalhos e que possibilitam o desenvolvimento da criatividade dos estudantes;
- Comparar a percepção dos profissionais que atuam na escola pesquisada com a dos estudantes que ali estudam, sobre as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento criativo dos estudantes.

Gostaríamos de ressaltar também que, assim como esta escola pesquisada foi reconhecida como criativa e inovadora, as demais escolas também podem trabalhar nesse sentido, visando a uma prática pedagógica criativa e inovadora. Existe, portanto, a possibilidade de igualmente receberem o reconhecimento, afinal a criatividade e a transdisciplinaridade é possível em qualquer espaço escolar.

Referências

- Assis, L. C. (2009). *Práticas e atributos pessoais docentes que favorecem o desenvolvimento da criatividade dos alunos na educação infantil*. Recuperado em 29 de agosto de 2012, de http://www.btdt.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1187
- Bauer, M. W. e Gaskell, G. (2002). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Mariotti, H. (2000). *As paixões do ego: Complexidade, política e solidariedade*. São Paulo: Palas Athena.
- Moraes, M. C. (2010). *Transdisciplinaridade e educação*. Rizoma Freireano, Espanha, v. 6. Recuperado em 13 de julho de 2012, de <http://www.rizoma-freireano.org/index.php/transdisciplinaridade-e-educacao--maria-candida-moraes>.

- Nicolescu, B. (2007). *Projeto CIRET-UNESCO: evolução transdisciplinar da universidade*. Bangkok: Chulalongkorn University. Recuperado em 21 de setembro de 2012, de <http://www.moodle.fmb.unesp.br/mod/resource/view.php?id=60>.
- Silva, V. L. S. (2004). *Educar para a conexão: uma visão transdisciplinar de educação para a saúde integral*. Blumenau: Nova Letra.
- Torre, S. (2008). *Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação*. São Paulo: TRIOM.
- Torre, S. (2009). *Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação*. Florianópolis: Insular.
- Torre, S. (2011). *Formação docente e pesquisa interdisciplinar – criar e inovar com outra consciência*. Blumenau: Nova Letra.
- Torre, S. (2012). *Instrumento para avaliar o desenvolvimento criativo de instituições de ensino (VADECRIE)*. Barcelona: Círculo Rojo.

Dados das autoras:

Daiana Cardoso

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Departamento de Educação. Pedagogia. Rua Antônio da Veiga, 140. 89012-900.

Blumenau, Brasil.

Contato: daiana.cardoso@hotmail.com

Vera Lúcia de Souza e Silva

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Departamento de Educação. Ciências Biológicas. Rua Antônio da Veiga, 140. 89012-900.

Blumenau, Brasil.

Contato: verass@furb.br

Data de recebimento: 20/09/2013

Data de revisão: 04/12/2014

Aceito: 12/01/2014

